

GREVE PELA VIDA

CARTILHA DAS TRABALHADORAS E TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE POA

Olá, comunidade escolar!

Nós, trabalhadores da Educação, professores, monitores, equipes de limpeza, nutrição, estagiários e equipes diretivas das escolas municipais de Educação Infantil de Porto Alegre fizemos esta cartilha para conversar contigo que é o **RESPONSÁVEL** pelas crianças que atendemos.

Pedimos que, depois de ler este material, acesse o site e o Facebook do SIMPA e escreva nos comentários o que pensa a respeito das informações aqui colocadas.



SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS
entre em contato com o Simpa pelos canais:



www.simpa.org.br



@SimpaPortoAlegre

MOVIMENTO PERMANENTE PELA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E O RETORNO SEGURO AO ATENDIMENTO PRESENCIAL:

As professoras e professores, monitoras e monitores estão em permanente movimento pela qualidade da educação infantil, ofertada de forma gratuita em nossas escolas municipais. Desde o dia 07/05, iniciou-se a greve da educação com o objetivo de garantir as reais condições para o retorno presencial, na hora certa, com protocolos adequados e segurança contra a COVID-19!

Sabemos da importância da escola infantil na vida das comunidades e durante este período sempre procuramos



manter o vínculo entre as crianças e famílias e suas escolas, através das redes sociais e outras ferramentas de comunicação.

Ao esgotarem as possibilidades de diálogo com o governo municipal e não recebermos respostas, ou recebermos apenas determinações que não tem haver com a realidade de nossas comunidades, precisamos iniciar um movimento mais duro, como último recurso, que é a paralisação das atividades. Nesse momento, em que paramos as atividades nas escolas, utilizamos as horas de trabalho para informar e dialogar com a comunidade escolar e também pressionar o governo de forma mais efetiva para resolver os problemas. Nem todos os trabalhadores da educação estão em greve AINDA, principalmente, pelo respeito e consideração que temos com as crianças e suas famílias, que estão enfrentando duramente esta pandemia. No entanto, estamos desde março de 2020 lutando pela manutenção da vida das crianças, seus familiares e também as nossas. Logo, sem condições adequadas, só nos resta reduzir ou parar o atendimento.

O QUE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PRECISAM PARA RETOMAR AS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ESCOLAS, DE FORMA SEGURA, ENQUANTO AINDA ENFRENTAMOS UMA PANDEMIA?

>> Profissionais em quantidade suficiente

Para atender as crianças com segurança em meio à pandemia é preciso garantir uma quantidade de profissionais SUPERIOR a que possuíamos anteriormente, tanto em sala com as turmas, quanto em outros setores como nutrição e, principalmente, limpeza.

No entanto, ainda há muitas escolas com falta de Recursos Humanos. E mesmo aquelas que estavam com o quadro de funcionários completo, têm hoje diversos trabalhadores afastados, seja por fazerem parte do grupo de risco, por estarem infectados ou ainda com sequelas da doença, por necessidade de cuidado com familiares, etc.



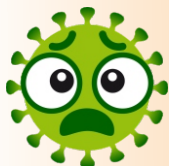
>> Capacitação dos profissionais e protocolos oficiais

Vivemos um momento que exige muitos cuidados, especialmente em relação ao contato físico entre as pessoas e a higienização dos ambientes e materiais. A Educação Infantil tem características muito específicas e, no dia a dia com as crianças pequenas, não é possível aplicar protocolos básicos como distanciamento e uso de máscaras.

Por isso, entendemos como FUNDAMENTAL a criação de protocolos específicos, que descrevam, com base na ciência e nos princípios pedagógicos da Educação Infantil como deve acontecer o atendimento

às crianças em um contexto de pandemia. Mas a realidade é que não há orientações específicas. Não houve **NENHUM TIPO** de capacitação para os trabalhadores em educação sobre como proceder em relação aos protocolos sanitários. E muitas de nossas perguntas ficam sem resposta. Observem:

- Se não é possível fazer distanciamento entre as crianças e nem com os adultos, como devemos proceder para evitar o contágio direto?
- Quais os protocolos adequados quanto ao compartilhamento de brinquedos e materiais pelas crianças, que entendemos como inevitável, já que as interações e brincadeiras são os eixos principais da Educação Infantil?
- Quais os protocolos adequados para as ações de cuidado corporal como escovação de dentes, limpeza de secreções, troca de fraldas, etc.?
- Como manipular e armazenar de forma segura objetos de uso pessoal das crianças que têm contato direto com as vias aéreas, como bicos, mamadeiras, escovas de dente, etc.?



>> Criação dos COEs e fiscalização

Por determinação do Governo do Estado, ainda no ano passado, todas as prefeituras deveriam instituir um Centro de Operações Emergenciais em Saúde e Educação, e cada escola deveria criar um Centro de Operações Emergenciais Local, com representantes de toda a comunidade escolar.

O COE Local deveria ser responsável pela elaboração dos Planos de Contingência das escolas, que deveriam ser submetidos à aprovação do COE Municipal. Mas **NADA DISSO ACONTECEU EM PORTO ALEGRE.**

Desde que foi proposto o retorno ao atendimento presencial, cada escola precisou se organizar por conta própria, com pouca ou nenhuma orientação de órgãos competentes. E a **FISCALIZAÇÃO** dos protocolos executados nas escolas também não acontece. Não houve orientações sequer em relação ao uso da verba específica repassada para as escolas.

- Que tipo de EPI's devem ser adquiridos?
- Quais são realmente eficazes e necessários?

Estas também são perguntas sem resposta na Rede Municipal de Ensino.

CONTROLE DA PANDEMIA E ABERTURA DAS ESCOLAS

Em diversos países do mundo, as escolas permaneceram abertas mesmo em momentos muito críticos da pandemia. Mas, isso só foi possível, pois outras ações foram tomadas, como fechamento de bares, restaurantes e comércio não essencial, restrição de circulação de pessoas e até lockdown total.

Infelizmente, o que vemos nas ruas da nossa cidade é o completo OPOSTO. Mesmo no momento mais crítico da pandemia, há cada vez mais flexibilização quanto aos protocolos sanitários, pouca fiscalização, ônibus lotados e diversos pontos de aglomeração pela cidade.

Vemos a falsa sensação de 'vida normal', enquanto chegamos à marca de 440 mil mortes no país, 25 mil mortes no Rio Grande do Sul e quase 5 mil mortes em Porto Alegre. E o resultado desta falta de gestão pública no controle da pandemia, é que as internações por COVID, que vinham caindo, voltaram a subir esta semana.

A ESCOLA SÓ PODERÁ SER SEGURA QUANDO HOUVER CONTROLE DA PANDEMIA POR PARTE DO PODER PÚBLICO. É POR ISSO QUE PRECISAMOS LUTAR!



VACINA PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Como temos acompanhado, a vacina está chegando no Brasil a passos muito lentos. Vacinar a população com eficiência e rapidez também depende da vontade de nossos governantes e estamos em luta, também, para que isto aconteça! Com certeza alguém da tua família já iniciou o cronograma da vacina, devido a idade, profissão ou comorbidade. A vacina é uma medida a mais de segurança, para minimizar os danos de um possível adoecimento por COVID-19.

Os municípios a nossa volta já iniciaram a vacinação para os profissionais da educação. A Prefeitura de Porto Alegre anunciou uma testagem de todos os educadores que só aconteceu duas semanas após o retorno presencial. Sobre a vacina, estamos a mais de uma semana aguardando o cronograma de vacinação para os profissionais da educação, anunciado na mídia, como uma intenção do prefeito.



MERENDA ESCOLAR E O AUMENTO DA FOME NO PAÍS

A merenda escolar é um direito garantido há muitas décadas! Todos sabemos como os preços subiram e como está, cada vez mais difícil, se alimentar com qualidade em nosso país. Tua família tem direito de receber alimentação que seria oferecida na escola e essa distribuição pode ser via cesta básica ou cartão alimentação. O setor responsável pela compra e distribuição da merenda escolar é a SMED, Secretaria Municipal de Educação. **O dinheiro usado para comprar a alimentação das escolas não pode ser usado para nenhum outro fim.**

Neste ano de 2021, foi destinada apenas uma entrega de cesta básica. Se teu filho ou filha não está indo para a escola porque a escola não está em condições de atender toda a turma dele, tu tens direito de receber a cesta básica que seria a alimentação oferecida a ele na escola.

DIANTE DE TODAS ESSAS QUESTÕES, ACREDITAMOS QUE AINDA NÃO É O MOMENTO SEGURO PARA O RETORNO. É PRECISO ANTES ORGANIZAR E PLANEJAR, PARA DEPOIS EXECUTAR COM SEGURANÇA AS AÇÕES QUE ENVOLVEM A VIDA DE TODOS E TODAS NÓS!

PARA AQUELAS FAMÍLIAS QUE ESTÃO LEVANDO SEUS FILHOS E FILHAS PARA AS ESCOLAS, PRECISAMOS DA SINCERIDADE EM INFORMAR QUALQUER SINTOMA NA CRIANÇA OU EM UM FAMILIAR QUE CONVIVE NA MESMA RESIDÊNCIA.



A PANDEMIA NÃO ACABOU!

Continue com as medidas preventivas

Mantenha o distanciamento social

Higienize as mãos

Use máscara

Evite aglomeração

Procure seus direitos, cobre da Prefeitura:

Disque 156 de qualquer telefone - opção 9
(falar com atendente)

Denuncie a falta de profs, de cesta básica e de
inclusão digital:

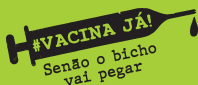
SMED - Secretaria Municipal de Educação -
gabinete.smed@portoalegre.rs.gov.br /
gestaorecursoshumanos.smed@portoalegre.rs.gov.br /
gestaopedagogica@smed.prefpoa.com.br

Conselho de Alimentação Escolar:
conselhopoa.alimentacao@gmail.com

Conselho Municipal de Educação:
cme@smed.prefpoa.com.br / telefone: (51)32274221

Ministério Público: caoinfancia@mprs.mp.br / telefone:
(51)32951201

Câmara Municipal de Vereadores:
binsely@camarapoa.rs.gov.br (presidente da Câmara)



www.simpa.org.br



[@SimpaPortoAlegre](https://www.facebook.com/SimpaPortoAlegre)